



***Budismo e Filosofia em diálogo*, organizado por Antonio Florentino Neto e Oswaldo Giacoia Jr.**

Campinas, Brazil: Editora PHI, 2014. 225 pages. R\$40,60. ISBN: 978-85-66045-17-8.

Budismo e Filosofia em Diálogo é uma publicação brasileira totalmente em português de 2014 da editora PHI organizada por Antonio Florentino Neto e Oswaldo Giacoia Jr. Trata-se da coletânea de conferências apresentadas nos colóquios sobre Filosofia Oriental que ocorreram na UNIFESP (Universidade Federal de São Paulo), UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas) e UFU (Universidade Federal de Uberlândia) em novembro de 2013. São 322 páginas, 11 artigos e apresentação, capa colorida, boa impressão. A publicação contou com apoio da *Japan Foundation São Paulo* e da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, fundação pública do Ministério da Educação). É a segunda coletânea de trabalhos sobre Filosofia Oriental publicada pela editora PHI, terceira realizada anualmente pela mesma dupla de organizadores e quarta desde a primeira publicação envolvendo o grupo de pesquisa sobre Pensamento Japonês, fundado em 2005, embrião do recém-criado Grupo de Trabalho Filosofia Oriental da Associação Nacional de Pós-Graduação em Filosofia (ANPOF), importante espaço institucional de integração da pesquisa acadêmica de Filosofia no Brasil.

A presente publicação vem confirmar o reconhecimento dos esforços dos pesquisadores de Filosofia envolvidos no diálogo Ocidente-Oriente. Para compreender a sua relevância para a comunidade lusófona interessada em Filosofia Oriental, con-

vém uma rápida menção as contribuições internacionais dos três livros anteriores: *A Escola de Kyoto e o Perigo da Técnica*, organizado por Zeljko Loparic e publicado em 2009, contou com artigos de Inoue Katsuhito (Filosofia Japonesa, Ecologia), Todoroki Takao (Heidegger, Escola de Kyoto), Rolf Elberfeld (Linguagem, Nishida, Nishitani). *Heidegger e o Pensamento Oriental*, organizado por Antonio Florentino Neto e Oswaldo Giacoia Jr., publicado em 2012 contou com John C. Maraldo, Georg Stenger e Ausgutin Jacinto Zavala. *O Nada absoluto e a superação do niilismo: Os fundamentos filosóficos da Escola de Kyoto*, publicado em 2013 pela editora PHI e mesmos organizadores do anterior, conta com Matteo Cestari, Graham Parkes, Zavala e a tradução de um pequeno texto de Ueda Shizuteru. As contribuições internacionais em meio a maioria dos artigos de pesquisadores acadêmicos brasileiros mostra o mútuo reconhecimento e o diálogo empreendido nos diversos colóquios internacionais.

O livro *Budismo e Filosofia em Diálogo* se inicia com o artigo de Matsumaru Hisao, *O pensamento de Nishitani e o Budismo*, e se encerra com Ōhashi Ryōsuke, *Osentindo da filosofia de Nishida na história da filosofia*. Ambos participaram dos colóquios na três universidades públicas e proferiram suas contribuições em japonês, traduzidas simultaneamente, um impulso concreto para nova geração de estudantes de filosofia no estudo da língua japonesa e para os estudantes de japonês no estudo de filosofia, um potencial que não deve ser subestimado, dado que o Brasil abriga hoje a maior população de descendentes japoneses fora do Japão. Os dois artigos de Gereon Kopf, respectivamente sobre Dōgen e Filosofia Intercultural e um artigo de Zavala sobre a experiência pura em Nishida são prova de sua parceira constante com o grupo de pesquisa brasileiro. É digno de nota citar a presença de Giuseppe Ferraro na coletânea, dado que o pesquisador acaba de publicar pela mesma editora a primeira tradução do sânscrito para o português com comentários e notas de uma obra fundamental de Nagarjuna, *Mūlamadhyamakakārikā*.

A coletânea é indício e documento da recepção em processo contínuo da filosofia oriental no meio acadêmico brasileiro. A fundação do “Grupo de Estudos sobre o Pensamento Japonês” em 2005 e a fundação do Grupo de Trabalho Filosofia Oriental em 2015 provam como dez anos de trabalho acadêmico podem ampliar positivamente a discussão intercultural e o reconhecimento de empreendimentos filosóficos (de pensamento japonês para filosofia oriental). O estudante de Filosofia leitor de português, confrontado com a pérfida e datada questão sobre a existência e seriedade de filosofias não-europeias, pode, hoje, com tranquilidade, se referir à presente publicação e à pesquisa de inúmeros acadêmicos que ela representa e na qual está inserida, um impulso importante para encorajar estudantes de Filosofia a dedicar-se ao difícil aprendizado de línguas fora do indo-europeu. Neste sentido, *Budismo e Filosofia em Diálogo* contribui não apenas para o reconhecimento da filosofia orien-

tal na comunidade lusófona, mas serve como estímulo incalculável para as futuras gerações que se dedicarem à filosofia intercultural, abrindo um horizonte para o reconhecimento filosófico da imensa diversidade linguística para muito além do indo-europeu presente e ainda vivo no Brasil. Um futuro possível e desejável para os institutos de Filosofia no Brasil onde além de interessados em alemão, francês, latim ou grego exista a possibilidade de se dedicar profundamente ao estudo de japonês, chinês, nheengatu ou yanomami será deveror do diálogo Ocidente-Oriente empreendido pela presente publicação.

REFERÊNCIAS

NETO, Antonio Florentino e Oswaldo GIACOIA Jr. (orgs.)

2013 *O Nada absoluto e a superação do niilismo: Os fundamentos filosóficos da Escola de Kyoto*. Campinas, Editora PHI.

2012 *Heidegger e o Pensamento Oriental*. Uberlândia, EDUFU.

LOPARIC, Zeljko (org.).

2009 *A Escola de Kyoto e o Perigo da Técnica*. São Paulo, DWW Editorial.

NAGARJUNA

2016 *Mūlamadhyamakakārikā*. Trad. Giuseppe Ferraro, *Versos fundamentais do Caminho do Meio*. Campinas, Editora PHI.

Lucas dos Reis Martins
Universidade de Hildesheim, Alemanha